

Memórias da terra da garoa: São Paulo oferece opções para todos os gostos

Apesar de antenada e jovem, a metrópole paulistana é formada por diversos lugares tradicionais que também fazem parte da memória de muitas pessoas que moram ou já visitaram a cidade. Largo do Arouche, Mercado Municipal de São Paulo, Parque da Luz, Centro Cultural Banco do Brasil, entre outros, são lugares emblemáticos, que afloram boas lembranças e resgatam histórias dos que conhecem a capital a fundo. Confira com mais detalhes alguns desses lugares e faça um passeio pelo passado ou aproveite para conhecer outras facetas de Sampa.

ZOO

Seguindo para um lado mais verde da cidade, o tradicional Zoológico impressiona adultos e crianças desde 1958, com seus muitos animais — e até dinossauros! Desde a sua abertura, já recebeu mais de 58 milhões de visitantes. E quem nunca visitou o Instituto Butantan em sua época de estudante? O local, que funciona como centro de pesquisas também, é alvo de muitos cientistas, pesquisadores e professores de biologia.

Trianon

Para encerrar o passeio, que tal relaxar em um parque centenário como o Trianon? Preservando suas principais características originais, o local é um oásis de mata Atlântida no meio da avenida Paulista. Ou então o Parque da Independência, situado em terras onde já pisaram reis e imperadores — e onde o Brasil foi declarado independente.

Ipiranga

Já para quem sente saudade com a barriga, São Paulo conta com diversos restaurantes que fazem sucesso há bastante tempo. Como o Seu Oswaldo, lanchonete que serve deliciosos hambúrgueres desde 1966, no Ipiranga. Ou então o Sujinho, inaugurado nos anos 1960, e seu cardápio com bistecas e outros cortes de carne, para os carnívoros de plantão. E o italiano Di Cunto, que serve massas feitas artesanalmente desde 1935. Ou o Joakins, de 1965, que também aposta em lanches saborosos.

Largo do Arouche

O Largo do Arouche é um dos mais conhecidos, principalmente por ter sido cenário de programas televisivos. Um poço de tranquilidade no Centro, o local reúne diversos estabelecimentos que datam até o ano de 1940. O bistrô La Casserole, citado por Criolo em uma de suas músicas, o restaurante O Gato que ri e o Bar Léo fazem parte dos atrativos tradicionais da região, além do Mercado de Flores.

Theatro São Pedro

Ainda pelo Centro, que por si só já é um passeio que remete ao passado da cidade, com seus prédios antigos e muitos lugares que ainda funcionam como no século passado, temos o Theatro São Pedro, um dos principais teatros em atividade hoje, que subiu as cortinas pela primeira vez em 1917 e hoje, além dos espetáculos, abriga a Orquestra Sinfônica do estado de São Paulo.

Museu da Imigração

Outro prédio histórico que guarda muitas recordações do passado paulistano é o do Museu da Imigração, que guarda a história da chegada de vários imigrantes ao Brasil. Ou então o Centro Cultural São Paulo, que reúne diversas opções de lazer e entretenimento. Há, também, o Centro Cultural Banco do Brasil, um museu na região central que preserva a arquitetura original do prédio.

Mercadão

Não pode ficar de fora também o Mercadão, com seu famoso sanduíche de mortadela e outros quitutes. Ainda temos a tradicional Casa da Mortadela, que funciona desde 1977. Seguindo na linha de lugares para comer ou comprar comida, temos, no Centro, a mercearia Casa Godinho, aberta em 1888 e realocada em 1924, cujo forte é o Bacalhau da Noruega. Ou o Empório Akkar, que desde 1906 vende comidas e temperos árabes. Para a sobremesa, vale uma passada na sorveteria Alaska, que já em 1910 servia um dos mais gostosos, e maiores, sorvetes da cidade.

Bar Brahma e Galeria do Rock

Para quem gosta de uma cervejinha para ajudar na digestão, a dica fica para o Bar Brahma que, desde 1948, garante chope gelado para quem foi conquistado pelo centro da cidade. Nessa mesma região, temos uma das esquinas mais famosas de São Paulo — a da avenida Ipiranga com a São João, immortalizada na canção “Sampa”, de Caetano Veloso. Pelas avenidas, é possível encontrar diversos prédios históricos, entre eles, a Galeria Olido, importante polo cultural, e a Galeria do Rock, que atualmente tem várias lojas especializadas em diversos estilos musicais.

Parque da Luz

Aberto em 1825 como Horto Botânico, o parque é o mais antigo do município e guarda muitas de suas características originais. Na área central, há um lago no formato de uma cruz de malta. Às margens, estão oito esculturas que simbolizam as quatro estações do ano. Vale a pena um passeio pelo local, onde é possível conhecer o coreto e a Casa de Chá. E, na hora de ir embora, ali do lado, fica a Estação da Luz, cujos trilhos são responsáveis pelo deslocamento de milhares de habitantes desde 1901.

Bixiga

O bairro é repleto de prédios antigos, que guardam boa parte da história da cidade e do país. Suas cantinas, bares, igrejas e casas compõem um cenário bucólico e diverso. Fortemente marcado pela boemia e pela religião, o Bixiga, tem vasta programação de festas e comemorações tradicionais, como a Achiropita.

Pacaembu

Para os saudosistas dos campeonatos de futebol de outrora, uma boa pedida é o estádio do Pacaembu, inaugurado em 1940 e que recebe jogos importantes até os dias de hoje. Logo ao lado, temos o Museu do Futebol, que reconta os momentos mais marcantes do esporte.

Canindé

Já o Canindé, casa do time esportivo Portuguesa, é famoso por sua tradicional festa junina, que há anos recebe torcedores e simpatizantes. Há também a Rua Javari, residência do clube Juventus. A agremiação recebe os moradores do bairro com muita comida e tradição, seja em dia de jogo ou nos eventos realizados na sede.

[CORREIO BRAZILIENSE](#) (21/09/2015)